

## ESTADO DE MINAS

### Nevoeiro atrasa voos e negócios

*Problema que atingiu Congonhas, em São Paulo, nos dois últimos dias, reflete em transtornos em várias regiões*

Paula Takahashi

As condições meteorológicas favoráveis não impediram que o aeroporto de Congonhas, em São Paulo, iniciasse as operações ontem ainda sob reflexo do caos instalado na terça-feira pelo denso nevoeiro que interrompeu pousos e decolagens por mais de quatro horas. O efeito cascata provocado pelo principal aeroporto do país – que amanheceu sem aeronaves em solo – levou a uma atraso de quase 15% dos 2.185 voos previstos para operar em todo o Brasil até o início da noite. Passageiros e negócios acabaram sacrificados.

Segundo dados da Infraero, 324 decolaram fora do horário e outros 179 (8,2% do total) haviam sido cancelados até as 19h. Para se ter ideia da importância de Congonhas para a malha aeroviária mineira, mais de um quinto dos voos que saíram até este horário de BH – operados por TAM, Gol e Pantanal – tiveram como destino o aeroporto no coração da capital paulista. Isso significa 26 dos 118 previstos. Somado a isso, quase 10% dos voos em operação no Brasil ontem até 19h, tinham como origem Congonhas, sendo 200 dos 2.185. O restante está dividido em outros 53 aeroportos em atividade no país.

A maior parte do problema se concentrou no período da manhã. Até as 11h, 25 dos 80 voos que deveriam sair de São Paulo estavam atrasados (31,3%) e 17 cancelados (21,3%). Entre os que não saíram do solo, estava o das 7h14 da TAM, pelo qual a empresária Janine Saponara esperava desde as 5h30. "Meu voo na verdade era para ter saído na terça, mas foi cancelado. Remarquei para o primeiro da manhã na expectativa de não perder os compromissos, mas não adiantou", lamenta. O embarque só foi realizado às 10h, com pouso em BH às 11h15, uma hora depois do compromisso que a empresária tinha na capital.

Segundo balanço da Gol, entre terça e ontem, 2 mil passageiros foram realocados em outros voos, sendo que 400 deles passaram a noite em hotéis oferecidos pela companhia. A empresa estima que 30 pessoas passaram a madrugada no aeroporto, uma vez que a rede hoteleira da cidade estava toda ocupada. Apesar de não ter sido vítima dos cancelamentos da terça à noite, a comerciante Luciana Casanova também lamentava o atraso de mais de três horas no voo que deveria chegar à capital por volta de 8h20. "Tinha reuniões às 9h, 10h e 11h, mas tive que cancelar tudo e remarcar. E as da tarde ficaram para a noite."



R Amazonas 439 . Cj 103  
Centro . São Caetano do Sul . SP  
Cep 09520-070  
Tel (55 11) 3565 1701  
Fax (55 11) 3565 1702  
[www.allconsulting.srv.br](http://www.allconsulting.srv.br)

Para a diretora de estudos de mercado da consultoria All Consulting, Simone Escudêro, não há alternativas para minimizar a concentração de voos no aeroporto paulistano. "A maioria dos voos tem escalas e conexões para otimização da rota e ampliação dos ganhos das empresas. Voos diretos seriam muito prejudiciais financeiramente", pondera. A escolha por São Paulo está associada à localização central capaz de conectar o país de Norte a Sul. "Outras alternativas, como Rio de Janeiro e Belo Horizonte, também sofrem com problemas meteorológicos como o nevoeiro que afetou Congonhas", avalia.

Segundo o meteorologista Adelmo Correia, do Centro de Climatologia PUC Minas Tempo Clima, o fenômeno é comum nesta época. "E deve voltar a acontecer em Curitiba e São Paulo pelo menos nos próximos dois dias."